

IMPACTO DOS CONTEÚDO POLÍTICOS DIFUNDIDO PELA STV E SUA CONTRIBUIÇÃO NO FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA MOÇAMBICANA

THE IMPACT OF POLITICAL CONTENT BROADCAST BY STV ON STRENGTHENING DEMOCRACY IN MOZAMBIQUE

Carlos Xavier¹

Resumo

A STV, é tida como um dos principais canais televisivos em moçambique e enquanto meio de comunicação de massa, exerce uma grande influência na percepção política dos cidadãos, desempenhando um papel fundamental no processo democrático em moçambique, através da promoção do diálogo político educação cívica dos cidadãos. Este artigo tem como objetivo analisar o impacto dos conteúdos políticos difundidos pela STV e sua contribuição para o fortalecimento da democracia moçambicana, avaliar qualitativamente os programas e notícias políticas transmitidos pela STV. A metodologia usada neste artigo foi um estudo de caso da televisão STV, para compreender o impacto dos conteúdos políticos por ela divulgada. Na abordagem metodológica recorremos a qualitativa tendo feito a análise interpretativa da percepção dos conteúdos e discursos transmitidos por este meio de comunicação (Creswell, 2014; Robert, 2001). E este estudo conclui é necessário que os conteúdos veiculados pela STV se mantenham comprometidos com os princípios de imparcialidade e a ética jornalística, para evitar a manipulação da opinião pública e garantir um ambiente democrático saudável porque este canal contribui significativamente para a formação de uma cidadania crítica e informada. Ao garantir o acesso à diversidade de perspectivas e ao pluralismo de ideias, favorece a transparência na gestão pública e fomenta o envolvimento ativo da sociedade nos processos políticos.

Palavras-chave: Conteúdos políticos. Manipulação da informação. Cidadania. Democracia.

Abstract

STV is regarded as one of the main television channels in Mozambique and, as a mass communication medium, it exerts significant influence on citizens' political perceptions. It plays a fundamental role in Mozambique's democratic process by promoting political

¹ Doutorando em Ciências da Comunicação pela Universidade Católica de Moçambique. E-mail: kelos.gil@gmail.com.

dialogue and civic education. This article aims to analyze the impact of the political content disseminated by STV and its contribution to strengthening Mozambique's democracy, as well as qualitatively assess the political programs and news broadcasted by the channel. The methodology employed in this article was a case study of STV to understand the impact of its political content. The methodological approach adopted was qualitative, involving an interpretive analysis of the perceptions of the content and discourses conveyed by this media outlet (Creswell 2014; Robert, 2001). The study concludes that it is essential for the content aired by STV to remain committed to principles of impartiality and journalistic ethics to avoid manipulating public opinion and ensure a healthy democratic environment. This channel significantly contributes to the development of a critical and informed citizenry. By ensuring access to a diversity of perspectives and pluralism of ideas, STV promotes transparency in public governance and fosters active societal engagement in political processes.

Keywords: Political content. Information manipulation. Citizenship. Democracy.

1 INTRODUÇÃO

A Sociedade Independente de Comunicação (STV) desempenha um papel significativo no panorama media Moçambique, sendo uma das principais fontes de informação para o público. A difusão dos conteúdos políticos feita por este órgão contribui para a construção de uma democracia participativa ao informar os cidadãos sobre temas cruciais, promover debates e fiscalizar o desempenho dos governantes, num contexto de transição democrática, onde o acesso à informação e a liberdade de expressão são essenciais para fortalecer a participação política e a tomada de decisões informadas.

2 METODOLOGIA

A metodologia usada neste artigo foi um estudo de caso da televisão STV, para compreender o impacto dos conteúdos políticos por ela divulgada. Na abordagem metodológica recorreremos a qualitativa tendo feito a análise interpretativa da perceção dos conteúdos e discursos transmitidos por este meio de comunicação (Creswell, 2014; Robert, 2001).

O procedimento usado neste artigo foi acompanhamento dos programas da Stv, principalmente os noticiários e debates políticos. Outro Procedimento aplicado foi a técnica de entrevista com público telespectador e político.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os meios de comunicação, tradicionais (televisão, rádio e jornais) quanto os modernos, nomeadamente as redes sociais e plataformas digitais, desempenham papéis distintos na sociedade contemporânea. Isto vale dizer que o tradicional tem a função de informar, formar promovendo valores e crença política para a participação ativa da cidadania nos debates políticos. Além de que esta media tem o poder implicate para a democracia (Cardoso, 2023).

A media, ao estar sob o controle de grandes conglomerados, pode não refletir uma diversidade de opiniões, o que compromete a qualidade do debate público e a pluralidade de ideias. Já as redes sociais podem transmitir bolhas de informação falsas, daí ser importante compreender estes aspectos relevantes que ajudam desmistificar como a media digital pode ser uma ferramenta de democratização da informação quanto um vetor de manipulação política. Significa que por um lado é um veículo de informação e educação política e por outro, é um distorcedor da percepção pública da realidade (Cardoso, 2023).

Os desafios contemporâneos enfrentados pelas democracias, dependem de uma media livre e plural para garantir um espaço de discussão aberto e saudável. Ao longo das décadas, a televisão foi vista não apenas como um meio de comunicação, mas também como uma ferramenta crucial para a formação da opinião pública e da cidadania. (Dominique & Almeida, 2024). O papel da televisão transcende o simples entretenimento e se torna um pilar da democracia ao proporcionar um espaço para a disseminação de informações, de ideologias e de debates.

A televisão tem uma "lógica de oferta", no caso, oferece conteúdo a uma audiência ampla, em vez de apenas responder à demanda do público, como ocorre na internet. Isso significa que a TV, ao contrário das plataformas digitais, buscava formar e educar o público, estabelecendo uma visão coletiva.

A evolução das tecnologias de comunicação cuja marcaram a transição da comunicação de massa via canais generalistas de TV para a segmentação de conteúdos na internet e canais temáticos, reflete um desafio naturalmente para as televisão que antes tinha um papel mais "democrático" e inclusivo no âmbito social, porém atualmente enfrenta uma competição com a internet, onde a experiência individual tende a fragmentar a audiência e diminuir o impacto coletivo (Dominique; Wolton, 2024).

A televisão, enquanto meio de comunicação de massa, exerce uma função social importante, o de garantir que todos os cidadãos tenham acesso a uma informação diversificada e imparcial, essencial para o exercício pleno da cidadania. E uma das principais da característica distinta da televisão é de construir uma visão coletiva, em relação a outras medias mais recentes, referimo-nos as redes sociais sobejamente conhecidos por medias sociais.

A pesar disso, a necessidade de uma abordagem política para preservar a diversidade de conteúdos oferecidos pela televisão com certa qualidade, comprova que a televisão ainda tenha o potencial contributo para manter uma democracia sólida, desde que sua programação seja orientada pelo interesse público e não apenas pelo consumo (Dominique; Almeida, 2024).

A existência de um equilíbrio entre o atendimento à demanda e a promoção de um espaço de reflexão coletiva, é fundamental para a saúde democrática, tendo em conta a crescente importância da comunicação social no cenário global que se entrelaça com o poder nas sociedades contemporâneas.

A comunicação no contexto da era digital, tornou-se uma força central na distribuição e exercício do poder. Numa uma sociedade globalizada e conectada por redes de comunicação, o poder não é determinado exclusivamente por fatores de poderes militar ou econômico, mas pela capacidade de controlar a disseminação das informações (Castells, 2009).

O poder da comunicação ao mostrar a capacidade de moldar a opinião pública e influenciar decisões políticas permite criar identidade social intimamente ligada à habilidade de controlar ou manipular as redes de comunicação.

Fazendo uma profunda reflexão sobre a comunicação no século XXI, destacando suas implicações para a política, compreende-se como que a mesma tornou-se uma das fontes vigorosas de influência no mundo contemporâneo, implicando quer a liberdade individual quanto para a estrutura do poder global, (Castells, 2009).

Entretanto existem vários modelos de comunicação de massa, com destaque para o modelo tradicional de comunicação unidirecional, onde a informação flui de um emissor para um grande público, como na televisão e rádio. Portanto este modelo impacta bastante na sociedade, reforçando as narrativas dominantes, que moldam as opiniões públicas e influenciam o comportamento coletivo (McQual, 2010).

Os modelos mais recentes de comunicação nomeadamente os digitais e interativos, permitem uma maior participação e fragmentação do público, criando o poder e identidade social. Este modelo caracteriza-se pela transmissão da informação dos mass medias para um público passivo.

Já o modelo bidirecional considerado interativo, permite que o público possa receber e responder, interagindo uns com os outros, através da medias digitais, nessa interação, o recetor pode ser a fonte de informação para a comunicação social enquanto veiculo. Entretanto cada um destes modelos tem implicações sociais, influenciando como as pessoas recebem e compartilham informações, além de moldar a opinião pública de formas distintas (McQual, 2010).

O modelo de comunicação de massa tradicional unidirecional, têm um grande impacto na construção da opinião pública, porque permitem que as informações e ideologias sejam disseminadas de forma centralizada, de maneiras pode moldar crenças e atitudes das pessoas, criando uma visão compartilhada da realidade. Todavia o surgimento da medias digitais e interativas, possibilita a fragmentação maior da audiência, com opiniões diversificadas. O que não inibe gerar bolhas informativas, influenciando uma coesa e inclusiva formação de uma opinião pública.

3.1 A opinião pública

Opinião pública, refere-se ao conjunto de opiniões e percepções que uma comunidade ou sociedade tem sobre determinados assuntos, como políticos, eventos ou questões sociais, (Lippmann, 1922). A opinião pública é formada e influenciada pela media e por outros fatores sociais, que frequentemente moldam o estereótipos e imagens simplificadas da realidade. Ou seja, a media a serviços do interesse de determinados atores político, apresenta falsa realidade política, induzindo a percepções do público de forma incorreta. Portanto o que a media propõe como representação da realidade, pode ser mais influente do que a própria realidade.

As opiniões públicas podem ser formadas através de pessoas que tenham influências na vida política económica ou social, as ditas figuras públicas, elas são consideradas líderes de opiniões e a sua intervenção ou comentário a respeito do assunto em que esteja em debate podem influenciar. As redes sociais são meios que também desempenharam um papel

influenciador para a formação da opinião pública, incentivando a participação na vida política (Lippmann, 1922).

Os partidos políticos muitas vezes ajustam suas estratégias de comunicação para ficarem alinhadas com as opiniões públicas, que são moldadas pela media. Isso pode incluir campanhas políticas, de marketing, uso de redes sociais e comunicação direta (McCombs, 1970).

A opinião pública é “uma construção social, influenciada por diversos fatores, incluindo a media, a política e as interações sociais”. A opinião pública não é apenas um reflexo de atitudes individuais, mas sim um fenômeno dinâmico que envolve negociações, debates e disputas de significado dentro da sociedade (Waisbord, 2013).

O papel da media na formação e na representação da opinião pública, deve demonstrar como diferentes narrativas podem moldar a percepção coletiva sobre temas políticos e sociais.

A media tem o poder de fazer ouvir mais alto e mais longe ou silenciar certas vozes e certas perspectivas de pessoas, grupos ou filiações partidárias. Entretanto é fundamental incluir diferentes estratos sociais com direito a palavra com a qual possam emitir suas opiniões para serem ouvidas e percebidas pelo público, através da cobertura media.

Portanto, este artigo explora a televisão como um fenômeno cultural e sua relação com a democracia, em que destaca a segmentação e individualização do público fazendo uma comparação com a internet. Entende-se que a televisão mantém uma ambição democrática quando tenta atingir uma grande audiência, contraria com a lógica individualista da internet.

Assim, a STV, ao cumprir sua função como veículo de comunicação, tem o potencial de ser um instrumento essencial na consolidação da democracia em Moçambique, desde que atue de forma responsável e com o objetivo de promover uma sociedade mais justa, inclusiva e participativa.

No entanto, é necessário que os conteúdos veiculados pela STV mostrem-se comprometidos com os princípios de imparcialidade, qualidade e ética jornalística, pelo menos até este momento, embora o poder político moçambicana procura a todo custo silenciar certas verdades decorrentes da disseminação dos conteúdos mais polémicos como temos assistido nos últimos dias em que decorrem conflitos pois eleitorais. E a forma a evitar a manipulação da opinião pública e garantir um ambiente democrático saudável, a Stv tem sido muito cauteloso.

O fortalecimento da democracia em Moçambique depende também de uma conscientização contínua por parte dos cidadãos sobre a importância do consumo responsável e crítico da informação.

Os conteúdos difundidos pela Stv podem impactar a democracia moçambicana de diversas maneiras, podem ser analisados tanto de forma positiva quanto negativa, em detrimento de como é tratada e apresentada a informação ao público.

Neste sentido o fortalecimento da participação cidadão nas questões políticas, através da cobertura da STV que promove a conscientização mais ativa em processos democráticos, como eleições e debates públicos.

Além disso a Stv contribui para a democracia ao expor temas relevantes, como corrupção, políticas públicas e atividades do governo, com vista a denunciar e responsabilizar os líderes políticos, com condutas desviantes.

Outra forma de impactar positivamente neste processo é através da promoção do pluralismo de ideia e diversidade de opiniões. A Stv proporciona espaço para diversas vozes e partidos políticos, expõem as suas pretensões, críticas à programas de governação vigente, tanto mais, a veiculação de programas esclarecedores dos processos legislativos, direitos dos cidadãos e funcionamento do estado ajuda a educar o público e fortalecer a cultura democrática.

Doravante, por outro lado, os conteúdos disseminados pela Stv também pode de alguma forma impactar negativamente devido a polarização política da sociedade, isto é, se os conteúdos divulgados forem tendenciosos, favorecendo um determinado grupo político em detrimento de outros como também priorizar certos temas ou evitar cobrir tópicos sensíveis, como violações de direitos humanos facto que sucedeu a semas atrás no período das manifestações pois eleitorais, viu-se este órgão a evitar fazer cobertura em direto e tendência de culpabilizar as consequências, fazendo vista grossa sobre as causas.

Por algum tempo o publico ficou sético em relação a virada de posição deste órgão. Esta atitude pode ter sido motivada pela dependência de interesses económicos, grupos de interesse ou políticos partidários que capturam a media, comprometendo a imparcialidade e ética jornalística. A Stv fez cobertura detalhada de todo processo eleitoral de 2024, incluindo a análise dos resultados, desafios enfrentados, alegações fraudulentas, falou igualmente da fraca afluência dos eleitores até às controvérsias e manifestações decorrentes pois eleitoral (Carta de Moçambique, 2024).

Em seus programas de debates abordou sobre o impacto das mudanças no cenário político, surpreendentemente com a ascensão do partido PODEMOS como a segunda maior força no parlamento, na história de Moçambique, derrubando a RENAMO. A emissora também relatou a vitória da FRELIMO e as reações de partidos da oposição, que denunciaram irregularidades. Além disso, abordou os protestos e as tensões pós-eleitorais, muitas vezes marcadas por violência e repressão policial.²

Entretanto, apesar disto, a STV foi alvo de críticas como dissemos anteriormente ao falarmos dos impactos negativos, por parte de observadores e analistas que acusaram alguns medias moçambicana de alinhamento parcial com o partido no poder, o que levantou questões sobre a imparcialidade da cobertura jornalística (Carta de Moçambique, 2024).

4 CONCLUSÃO

Os conteúdos políticos disseminados pela STV (Sociedade Televisiva de Moçambique) desempenham um papel crucial no fortalecimento da democracia moçambicana, através da promoção da informação política e do incentivo ao debate público. Ela contribui significativamente para a formação de uma cidadania crítica e informada, ao garantir o acesso à diversidade de perspetivas e ao pluralismo de ideias, a STV não apenas favorece a transparência na gestão pública, mas também fomenta o envolvimento ativo da sociedade nos processos políticos.

Neste contexto é necessário que os conteúdos veiculados pela STV se mantenham comprometidos com os princípios de imparcialidade e a ética jornalística, para evitar a manipulação da opinião pública e garantir um ambiente democrático saudável.

Como referido ao longo do trabalho, tal como noutras geografias, as potencialidades da IA para os órgãos de comunicação social em Moçambique são imensas, desde a capacidade de processamento de grandes volumes de dados, recomendações de conteúdo para o público, engajamento da audiência, optimização de mensagens, criação e gestão de conteúdo, indicações sobre a audiência e automação operacional, maior nível de especialização do trabalho nas redacções e personalização e controlo de qualidade dos conteúdos.

A adopção destas ferramentas permite que as equipas possam ser mais eficientes, tendo em conta que, no caso moçambicano, geralmente as equipas que actuam num meio são

² Disponível em: <https://play.stv.co.mz/eleicoes-gerais/i/83459730/eleicoes-gerais-2024>.

as mesmas que actuam ou produzem conteúdo para outro, para televisão e página de internet, por exemplo, causando sobrecarga de trabalho (Marinela; Joanguete, 2023).

Para Moçambique, a massificação da IA em geral e nos meios de comunicação social em particular passa pela conjugação de esforços de actores como os próprios jornalistas, os operadores do sector, as organizações da sociedade civil e o Estado, na criação de políticas públicas que favoreçam o acesso às infraestruturas e dispositivos tecnológicos que possam garantir a expensão e promoção da literacia informacional da população em geral, e a criação de um quadro regulatório que reflecta a evolução do sector, que no momento não existe.

Como sugerem Nhapanze e Mbendane (2020) a expansão de instituições vocacionadas na formação de jornalistas e comunicadores a nível superior para além da capital Maputo, no norte em Nampula e centro em Chimoio, a outros pontos do País, com uma reforma curricular que preconize maior aprofundamento destas matérias, não só para reduzir as assimetrias, mas também ampliar as oportunidades de profissionalização dos jornalistas.

A concluir, tal como sugerido por Sebastião (2019), estudos sobre as percepções dos profissionais da comunicação social sobre a aplicação da IA no sector e nas suas práticas de trabalho em Moçambique são necessários para mapear e identificar oportunidades de melhoria.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Abílio; WOLTON, Dominique. O papel da televisão na definição da democracia. In: **Um velho sonho com um grande futuro**. Revista Comunicação e Sociedade, Vol. 45, Universidade do Minho, Portugal, 2024.

CARDOSO, Enio. Os diferentes papéis dos meios de comunicação de massa nas sociedades contemporâneas: impacto da televisão na formação política e nos momentos eleitorais. **Revista Discente de Ciência Política (ZIZ)**, Vol. 1, n. 2, Brasil, 2023.

CASTELLS, Manuel. **Communication power**. New York: Oxford University Press, 2009.

CRESWELL, John W. **Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches**. 4. ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2014.

MCQUAIL, Denis. **McQuail's mass communication theory**. London: SAGE Publications, 2010.

YIN, Robert K. **Case study research: design and methods**. 4. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2001.

ZANOTTI, Lisa; RAMA, José; TANSCHKEIT, Talita. **Assessing the fourth wave of the populist radical right**. Vol. 29. Brasil: UNICAM, 2023.